



A CRIATIVIDADE E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sumaia Cosme da Fonseca Reis

RESUMO

A importância da música no processo de ensino e aprendizagem, sua aplicação e os benefícios que ela traz ao desenvolvimento da criança de educação infantil. A música está presente, em menor ou maior escala, na vida de praticamente todas as pessoas e, desde a mais tenra infância, torna a criança mais sensível e receptiva aos sons, despertando emoções e sentimentos e influenciando a capacidade cognitiva, principalmente quando inserida na prática educativa, vários autores que já estudaram a importância da musicalização na Educação este trabalho objetiva mostrar que a música não é apenas um instrumento de diversão ou entretenimento, mas que pode ser uma importante aliada, e até mesmo atriz principal, no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Musicalidade, Educação Infantil, Ludicidade

ABSTRACT

The importance of music in the teaching and learning process, its application and the benefits it brings to the development of the child of early childhood education. Music is present, to a lesser or greater extent, in the lives of practically all people and, from the earliest childhood, makes the child more sensitive and receptive to sounds, arousing emotions and feelings and influencing cognitive ability, especially when inserted in educational practice, several authors who have already studied the importance of musicalization in early childhood education, several authors who have already studied the importance of musicalization in early childhood education and, as a research character, this work aims to show that music is not only an instrument of fun or entertainment, but that it can be an important ally, and even main actress,

Keywords: Musicality, Early Childhood Education, Playfulness

INTRODUÇÃO

Há algum tempo educadores dizem que a música pode contribuir para a aprendizagem das crianças, no entanto, muitos professores utilizam a música apenas nos momentos de recreação, seja para brincar, distrair ou acalmá-las, sem a intenção direta de ensinar algo a elas.

É preciso considerar que muitos escritores e pesquisadores relatam que a música pode ser introduzida nas atividades ministradas no dia a dia pelo professor em sala de aula, ou mesmo fora dela, com a intenção de melhorar a aprendizagem da criança, pois a música influencia na interação social, no aprendizado, na coordenação motora e na memorização. Uma evidência de que a música contribui para o aprendizado é o fato de que, antes de nascer a criança, ela já consegue ouvir as batidas do coração de sua mãe, ou canções entoadas por ela, e as músicas que ela escuta influenciam e têm a capacidade de acalmá-la e confortá-la, ainda no ventre materno.

A criança, após o nascimento, se depara com vários sons que sua mãe canta para brincar, acalmar ou dormir e, ao crescer vai para a escola e lá, a presença da música é constante, podendo ser usada para brincadeiras e distrações, mas também podendo ser usada para facilitar os processos de ensino e aprendizagem.

Com esta convicção sobre a influência e poder de penetração da música no ambiente escolar, pretende-se verificar sua importância durante o período da Educação Infantil, buscando estudar e analisar o processo de formação da criança, com a utilização da música, o objetivo de analisar alguns livros de escritores da área da Educação e que abordam o mesmo assunto, para verificar como a música pode ser introduzida com a intenção de contribuir no aprendizado das crianças.

Será estudada a produção literária pertinente já existente, com a leitura e análise de diversas obras relevantes de autores como Teca Alencar Brito e Nicole Jeandot também serão analisadas e discutidas outras produções acadêmicas, relacionadas ao tema, assim como documentos oficiais que baseiam o currículo oficial da Educação Infantil.

A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO

Desde tempos primordiais, a música é utilizada para várias finalidades como divertimento e meio de socialização, esta introdução se inicia até antes de nascer uma criança e, quando ela nasce, começa a fazer parte do seu dia a dia nas cantigas que são cantadas para que ela possa se acalmar, brincar e dormir.

Ao crescer, a criança reproduz as músicas que escutou e aprendeu durante o seu desenvolvimento podemos afirmar que a música pode contribuir no desenvolvimento e aprendizagem da criança, durante os anos iniciais de escolarização no processo de formação da criança, o professor, ao utilizar a música como elemento para a aprendizagem, ajuda a criança a compreender ritmos, melodias e letras. Esta prática faz sentido e contribui no desenvolvimento e aprendizagem, já que a música ajuda no aprendizado das crianças, sendo de grande importância para a sua formação, pois o som, o ritmo da música ajuda na memorização e na assimilação do conceito a ser aprendido.

A música é uma das formas mais poderosas de interação entre as pessoas e de interação do

indivíduo com o mundo, por meio da música as pessoas contam histórias, declaram suas paixões e seus amores, enaltecem grandes feitos e seus heróis, brincam com os mais diversos temas, emocionam-se, enamoram-se, apaixonam-se a música tem esse poder de envolver as pessoas, de ligá-las entre si e com o mundo; certamente possui força para auxiliar os processos de ensino e aprendizagem das mais variadas disciplinas. Bragatto (2012) afirma que

“Ouvir música é falar com a alma”, tamanhas são a força e a intensidade que a Música tem, ouvir música é falar com a alma.

A música exerce grande influência na vida das pessoas, ela é algo que toca o ser humano profundamente e através dela as pessoas se comunicam emocionalmente, seja por meio dos ritmos, movimentos, sons ou simplesmente pelas melodias harmoniosas, sendo assim, a música se resume num processo de construção envolvendo o perceber, o sentir, o emitir, o experimentar, o criar, o recriar e o refletir. (Bragatto, 2012).

Segundo Nicole Jeandot, pedagoga, pesquisadora e educadora musical francesa, radicada no Brasil, desde 1960, em sua obra mais conhecida “Explorando o Universo da Música”, de 2001, diz que é muito difícil definir o que seja música.

A educadora afirma que inúmeros estudiosos e pesquisadores têm investigado o significado da arte musical, chegando a conclusões nem sempre unânimes, tendo como tema a importância da música na formação da criança nos anos iniciais de escolarização, esta pesquisa começa levantando uma questão que é muito importante para sua própria construção e compreensão: O que é música?

Segundo Geraldo Mattos (2014), em “Dicionário Júnior da Língua Portuguesa, Música” é a arte de combinar os sons para serem tocados ou cantados, ou o conjunto de sons combinados para serem tocados ou cantados. pode ser o conjunto de sons vocais ou instrumentais, ordenados harmoniosamente segundo determinadas regras de estrutura e de continuidade, também pode ser a Arte de expressar-se por meio dessa combinação harmoniosa de sons.

Entre as outras definições apresentadas para o vocábulo, música pode ser a interpretação de uma composição musical; a partitura ou notação escrita de uma composição musical ou a peça musical, composta ou executada, acompanhada ou não, de letra. A última definição apresentada diz que a Música é uma sequência de sons agradáveis de ouvir, uma melodia com harmonia ou musicalidade.

Assim, acordar numa madrugada de primavera e poder ouvir um sabiá cantando em meio às árvores da pracinha próxima à sua casa, é uma ótima oportunidade de apreciar uma bela música, sem instrumentos, composições ou partituras, desempenhadas por um dos melhores cantores da natureza, sem custos e capaz de tornar suas manhãs muito mais agradáveis.

O professor, escritor e compositor paulista Martins Ferreira (2002), afirma que a Música, além da arte de combinar os sons é uma maneira de exprimir-se e interagir com o outro, e assim deve ser compreendida. Ele diz que é bastante raro encontrar no mundo alguma pessoa que não aprecie algum som, seja ele originado da natureza, como o canto de um pássaro, seja ele produzido pelo ser humano, como uma canção qualquer.

Declara que, indo a extremos, há mesmo quem chegue a afirmar que o som do mar, com as ondas batendo umas nas outras, na areia da praia ou nas rochas, ou até mesmo o som de uma motocicleta podem soar como “verdadeira música” em seus ouvidos.

A professora e pesquisadora Teca Alencar Brito (2010) levanta algumas questões muito interessantes: Por que a música é importante na formação das crianças?

Quais os benefícios proporcionados? A música colabora, efetivamente, com o desenvolvimento integral do ser humano? Podemos encontrar respostas para essas questões nos estudos da própria pesquisadora, que em seu livro “Música na Educação Infantil: Propostas para a Educação Integral da Criança”, de 2003, já afirmava: A música é uma linguagem universal.

Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios. Os sons que nos cercam são expressões da vida, da energia, do Universo em movimento e indicam situações, ambientes paisagens sonoras; a natureza, os animais, os seres humanos traduzem sua presença, integrando-se ao todo orgânico e vivo deste planeta. (BRITO, 2003, p. 17).

Para a autora, A música é importante na educação porque a música é importante no viver, como uma das formas de relação que estabelecemos conosco, com o outro, com o ambiente. somos seres musicais, dentre outras características que nos constituem, e o jogo expressivo que estabelecemos com sons e silêncios, no tempo/espaço, agencia dimensões que por si só são muito significativas.

Fazendo música trabalhamos nossa inteireza, o que é essencial. (BRITO, 2010, p. 91). E, realmente, a Música, sempre esteve presente na cultura humana, fosse para celebrar suas vitórias, chorar seus mortos ou cultuar seus deuses defende ainda que o trabalho com a Música, enquanto construção pedagógica, não deve ficar restrito aos alunos que demonstram ter alguma aptidão, pré-disposição ou talento.

A Música é, sobretudo, uma arte democrática. “Aceitando a proposição de que a música deve promover o ser humano acima de tudo, devemos ter claro que o trabalho nessa área deve incluir todos os alunos ,longe da concepção europeia do século passado, que selecionava os “talentos naturais”, é preciso lembrar que a música é linguagem cujo conhecimento se constrói com base em vivências e reflexões orientadas.

Todos devem poder tocar um instrumento, ainda que não tenham, naturalmente, um senso rítmico fluente e equilibrado, pois as competências musicais desenvolvem-se com a prática regular e orientada, em contextos de respeito, valorização e estímulo a cada aluno, por meio de propostas que consideram todo o processo de trabalho, e não apenas o produto final.” A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9.394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional brasileiro, quer seja público ou privado, desde a Educação Básica até o Ensino Superior.

A primeira LDB não menciona, em nenhuma parte, o ensino específico de Música, seja como disciplina, como parte do ensino de Artes ou como linguagem. sobre o ensino de Artes, essa primeira LDB da Educação nacional é bem sucinta, mencionando o mesmo apenas em seus artigos 26, 66 e 93:

Art. 26. O ensino primário será ministrado, no mínimo, em quatro séries anuais. Parágrafo único. Os sistemas de ensino poderão estender a sua duração até seis anos, ampliando, nos dois últimos, os conhecimentos do aluno e iniciando-o em técnicas de artes aplicadas, adequadas ao sexo e à idade. (BRASIL, 1961)

Art. 66. O ensino superior tem por objetivo a pesquisa, o desenvolvimento das ciências, letras e artes, e a formação de profissionais de nível universitário. (BRASIL, 1961)

Art. 93. Os recursos a que se refere o art. 169, da Constituição Federal, serão aplicados preferencialmente na manutenção e desenvolvimento do sistema público de ensino de acordo com os planos estabelecidos pelo Conselho Federal e pelos conselhos estaduais de educação, de sorte que se assegurem:

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Música é uma linguagem universal, com muitos dialetos, que variam de cultura para cultura, envolvendo a maneira de tocar, de tocar e de organizar os sons. a receptividade à Música é um fenômeno corporal, visto que logo ao nascer, a criança entra em contato com o universo sonoro que está a seu redor: sons produzidos pelos seres vivos e pelos objetos que a cercam.

Assim, sua relação com a Música é imediata, seja por meio do acalanto da mãe e de seu canto e o canto de outras pessoas, seja através de aparelhos sonoros de sua casa. Segundo ela, em todas as civilizações costuma-se acalantar os bebês com cantos e movimentos e a criança já toma contato com um dos elementos fundamentais da Música: o ritmo, através das pulsações do coração de sua mãe. Jeandot (2001) nos fala que, ainda antes de começarem a falar, podemos ver os bebês cantarem, gorjearem, experimentando os sons que podem ser produzidos com a boca.

Ao observarmos uma criança pequena, podemos vê-la cantarolar um versinho, uma melodia, ou emitir algum som repetitivo e monótono, balançando-se de uma perna para a outra, ou para frente e para trás, como que reproduzindo o movimento de acalanto, as crianças gostam de acompanhar as músicas com movimentos do corpo, tais como palmas, sapateados, danças, volteios de cabeça, mas, em um primeiro momento, é esse movimento bilateral que ela irá realizar, é a partir dessa relação entre o gesto e o som que a criança.

Hoje, algumas das canções de ninar que ainda são bem populares são: Atirei o pau no gato, Boi da cara preta e Dorme nenê ou Nana nenê, a cultura brasileira é extremamente rica em sons e ritmos diferentes. Essa forma de transmissão é feita dentro das próprias comunidades, por meio da transmissão de conhecimentos de uma pessoa mais velha para os mais jovens, ou quando uma pessoa com conhecimentos musicais ensina as outras, por meio de uma iniciativa ou projeto pessoal ou por meio de alguma instituição, ou organização que atue dentro daquela comunidade.

BIBLIOGRAFIA

BRAGATTO, Rosangela Ap. Marques de Moraes. A importância da música no processo de alfabetização. Monografia. 43 f. (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html>, acessado em 15/05/2023.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil: Propostas para a Formação Integral da Criança. 3ª ed. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. Ferramentas com brinquedos: a caixa da música. Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 24, 89-93, set. 2010.

JEANDOT, Nicole. Explorando o Universo da Música / Nicole Jeandot. 2.ed., 3ª reimpressão. — São Paulo: Scipione, 2001. 176 p.